

Este número da Revista de Administração Contemporânea traz minha primeira participação como Editor Geral de Periódicos da ANPAD. Obviamente, foi uma nova e inegável honra ser convidado pela Diretoria da Associação, cuja deferência agradeço.

Diferentemente do que aconteceu por ocasião do convite para a Editoria Geral da RAC, que agora acumulo, não tive muitas dúvidas quanto a aceitar o desafio, porquanto, além de conhecer de longa data o valor e os valores da Diretoria da ANPAD, posso agora dizer que também conheço os valores, o valor e a competência de nossa Editora Executiva e de sua Equipe Técnica.

As idéias, projetos e sonhos com que assumi a RAC tornaram-se muito mais factíveis e abrangentes com a criação da Editoria Geral de Periódicos. Tais idéias serão trazidas a nossos leitores, a partir de sua apresentação na próxima assembléia de nossa Associação. Antecipo, mais uma vez, que tais idéias visam manter os padrões de qualidade e penetração que meus antecessores deram e dão, às “nossas RAC e BAR”. Seguem-se breves comentários sobre o conteúdo desta edição.

Os dois primeiros artigos deste número trazem abordagens bastante distintas sobre objetos empíricos semelhantes e de grande importância, organizações de agronegócios. O primeiro texto é denominado Rede de Relações Interorganizacionais no Campo Organizacional de Videira, SC, de autoria de Clóvis L. Machado-da-Silva e Claudia Coser.

Esse trabalho verifica as relações interorganizacionais em um sistema agroindustrial a partir de uma organização focal que coordena os esforços sobre as

estruturas institucionais regulativas, normativas e cognitivas do sistema, por meio de mecanismos isomórficos coercitivo, normativo e mimético no campo organizacional. Já o texto de Hélio Zanquetto Filho, Andrew Fearn e Nélio Domingues Pizzolato discute o gerenciamento da cadeia de abastecimento de hortifrutigranjeiros frescos no Reino Unido pela ótica do gerenciamento da cadeia de suprimentos, utilizando pesquisa amostral probabilística e análise multivariada. Os dois textos compõem um conjunto extremamente rico e ilustrativo das amplas possibilidades de que dispõem os pesquisadores em suas abordagens a determinados objetos de pesquisa.

Os dois textos seguintes voltam a trazer distintas óticas, empregadas no estudo de objetos similares.

No texto de Sérgio Carvalho Benício de Mello, André Leão Maranhão de Souza Leão e Fernando Gomes de Paiva Júnior analisam-se as competências empreendedoras de dirigentes de empresas brasileiras de médio e grande porte que atuam em serviços da nova economia. Os autores, no artigo, interpretam a competência como um construto que engloba diferentes traços de personalidade, habilidades e conhecimentos, buscando demonstrar uma prevalência das competências conceituais e administrativas, além de uma nova competência: o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

O artigo seguinte, de Kátia Maria Felipe Estol e Maria Cristina Ferreira foca em um tipo específico de empresa, tipicamente de pequeno e médio porte, as chamadas empresas familiares. É neste objeto que as autoras procuram entender o processo

---

---

sucessório e sua relação com a cultura organizacional em uma empresa brasileira.

Diferentemente de todos os outros artigos deste número, o artigo de Taiane Las Casas Campos, denominado “Políticas para *Stakeholders*: um Objetivo ou uma Estratégia Organizacional?” não tem um objeto empírico de análise. O ensaio discute a fundamentação das contribuições para a construção de uma teoria de *stakeholders*, tendo como base a dimensão ética desse debate.

Os dois textos seguintes fazem comparações entre o Brasil e o exterior. No primeiro caso Vinícius Andrade Brei e Guilherme Liberali Neto realizam uma avaliação crítica da aplicação de modelagem em equações estruturais no Brasil, a partir de um estudo comparativo entre os trabalhos publicados na área de marketing dos EnANPADs e de três dos principais periódicos de administração do Brasil. Os resultados obtidos são comparados às estatísticas referentes a *journals* internacionais da área. Já o artigo de Elmo Tambosi Filho, Newton C. A. da Costa Júnior e José Roberto Rossetto compara os resultados obtidos com a aplicação do modelo de precificação de ativos denominado CAPM Condicional aos mercados Brasileiro e Norte-americano, visando apresentar as vantagens do modelo condicional em relação ao modelo estático.

O último artigo deste número também se insere na área de finanças. Neste caso, Luiz Henrique Boff, Jairo Laser Procionoy e Norberto Hoppen discutem o uso de informações por analistas de investimento na avaliação de empresas. O objetivo da pesquisa é mapear o processo de uso da

informação por analistas de investimentos e verificar se há diversidade ou padronização nos seus procedimentos e decisões.

Na seção Documentos e Debates, Tânia Fischer provoca a comunidade e, em particular os coordenadores de programas de pós-graduação, a refletirem sobre as práticas docentes na pós-graduação e a pesquisa sobre ensino e aprendizagem em administração. O texto é fruto do Programa de Capacitação Docente em Administração criado pela ANPAD há cerca de quatro anos.

Na seção de Casos de Ensino, Lúcia Barbosa de Oliveira traz um caso que irá parecer familiar a muitos de nós. Nele, “Cristina se encontra em momento crucial da sua carreira. O Mestrado de Administração em uma importante instituição de ensino está no fim. Agora ela precisa decidir o que fazer daqui em diante”.

A seção Resenhas Bibliográficas apresenta A Reinvenção do Bazar – Uma história dos mercados de John McMillan por Ari de Souza Soares.

As Notas Bibliográficas deste número são: Representações Sociais na Área de Gestão em Saúde: Teoria e Prática de Neusa Rolita Cavedon por Thiago Duarte Pimentel; Pesquisa Qualitativa em Administração de Marcelo Milano Falcão Vieira e Deborah Moraes Zouain por André S. de Souza; The Future of Human Resource Management de Mike Losey, Sue Meisinger e Dave Ulrich por Charbel José Chiappetta Jabbour e Models and Methods in Social Network Analysis de Peter J. Carrington, John Scott e Stanley Wasserman. (Editores) por Luciano Rossoni.

A todos eles o nosso muito obrigado e a vocês, uma boa leitura!

---